Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

São Paulo, 18 de dezembro de 2012.
SBPC-134/Dir.

Excelentíssimo Senhor

Ministro MARCO ANTONIO RAUPP

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Senhor Ministro,

A ideia de valorizar a Amazônia, incentivar as pesquisas e aumentar o número de cientistas na região é excelente e conta com o apoio decidido da SBPC. A ciência é fundamental para transformar o potencial de sua biodiversidade em riqueza econômica e benefícios para sua população e garantir a soberania de fato do Brasil sobre aquele território.

A SBPC não pode concordar, no entanto, com a forma proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) para estimular as pesquisas na Amazônia, qual seja a criação de mais um instituto de pesquisa na região. Não podemos esquecer que lá já existe o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Muito menos desconsiderar o relevante trabalho que vem sendo feito por seus pesquisadores, ao longo dos 60 anos de existência da instituição, para o aumento do conhecimento sobre a região, seu desenvolvimento socioeconômico e a consequente melhoria da qualidade de vida da sua população.

Criado em 1952 e implementado em 1954, o INPA é a maior referência em biodiversidade da Amazônia, representada por suas coleções científicas iniciadas com a criação do Herbário em 28 de julho de 1954. Além disso, conta com três reservas florestais e duas biológicas, quatro estações experimentais, um laboratório de pesquisa e duas bases flutuantes e um barco científico.

Por isso, a SBPC defende que a melhor forma de incentivar as pesquisas na Amazônia é reforçar o INPA, valorizando seu patrimônio humano, científico e de infraestrutura. Nós apoiamos a ideia de instalar na região centros tecnológicos e de pesquisa, atuando em parceria com empresas privadas, mas achamos que esse complexo científico deve ter como pilar central o INPA.

Esse Instituto, com sua experiência e bagagem científica, deve ser o órgão central das pesquisas da região. Em vez de várias instituições dispersas, dividindo recursos e esforços, defendemos que o INPA centralize as diretrizes da ciência na Amazônia, em favor do desenvolvimento científico, tecnológico e econômico da região.

Sempre pronta a defender a ciência brasileira, a SBPC se coloca à disposição para o que for necessário.

Atenciosamente

Helena B. Nader
Presidente da SBPC

Rua Maria Antonia, 294 – 4º andar CEP 01222-010 São Paulo – SP I Fone (11) 3259-2766 I Fax (11) 3106-1002 I www.sbpcnet.org.br